



BARREIRAS ENFRENTADAS NO MANEJO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA QUINTANA FRANCO PINHEIRO MACIEL; NINA HERTHA MAGALHÃES
BROCKVELD; MARIA EDUARDA ZUCCARONE

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, considerada uma doença sistêmica, crônica e curável. Apesar de existir tratamento disponível desde a década de 1930, sendo de fácil manejo, baixo custo e sem resistência ao antibiótico utilizado, a sífilis continua sendo um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Conhecer as principais barreiras para o manejo da sífilis na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Materiais e Métodos:** A metodologia proposta para este estudo foi uma revisão narrativa da literatura, com levantamento de estudos nacionais, em revistas e artigos científicos relacionados ao objetivo do estudo. A busca foi realizada nas bases de dados da Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed/NLM (National Library of Medicine) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “sífilis”, “diagnóstico”, “tratamento”, “atenção primária à saúde”, “barreiras”, “conhecimento” e “Brasil/Brazil”, de forma isolada e/ou em combinações com AND. Foram selecionados apenas artigos publicados entre 2013 e 2023, em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos que discorriam sobre a abordagem da sífilis em outros níveis de atenção ou em outros países, bem como artigos duplicados, teses, dissertações, monografias ou que abordassem o tema fora do escopo desta revisão. **Resultados:** Após a leitura dos títulos e resumos, foram identificados 28 artigos, dos quais 18 estudos foram selecionados. Os resultados apontam diferentes barreiras, como falta de consciência por parte da população, levando a um diagnóstico tardio e consequentemente um atraso no manejo; disponibilidade insuficiente de teste rápidos e a condução inadequada do aconselhamento pré e pós teste; deficiência de capacitação dos profissionais da rede, especialmente frente um teste com resultado positivo; e as barreiras relacionadas à pandemia. Nas gestantes, foi identificado também problemas com o manejo, com um importante destaque para a parceria sexual. **Conclusões:** Percebe-se, a necessidade de capacitação dos diversos profissionais de saúde para o adequado manejo dos casos, evitando a sobrecarga no sistema. Ademais, é de extrema importância a qualificação de aconselhamento pré e, principalmente, pós-teste para que um vínculo de confiança seja formado, possibilitando melhor condução do manejo dos casos reagentes, e a quebra da cadeia de transmissão.

Palavras-chave: ; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; BARREIRA; SÍFILIS